

## CRIMES PASSIONAIS EM CAXIAS DO SUL NA DÉCADA DE 1930

Fabício Romani Gomes (voluntário), Luiza Horn Iotti - Deptº de Geografia e História/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [fab.romani@gmail.com](mailto:fab.romani@gmail.com)

Diariamente somos informados sobre a ocorrência de crimes passionais. Esses crimes são assim chamados porque entre os envolvidos há uma relação amorosa. Na maioria dos casos mulheres são assassinadas pelos próprios companheiros, que acreditam estar sendo traídos, ou ainda, são mortas porque o companheiro não tem mais o “controle” sobre a relação. Nesta pesquisa, realizada para a disciplina de História do Rio Grande do Sul, foram analisados casos de crimes passionais ocorridos em Caxias do Sul na década de 1930. Escolheu-se a década de 1930 por representar um período de industrialização da cidade, que vê crescer rapidamente sua população urbana. Esse crescimento abre mais espaços para as mulheres no mercado de trabalho, gerando um tensionamento nas suas relações pessoais. Durante a década de 1930 existe, também, o fortalecimento de uma campanha organizada pelo Conselho Brasileiro de Hygiene Social (CBHS) que criticava a absolvição dos assassinos passionais. Considerava-se que os criminosos agiram em um momento de perturbação dos sentidos, em um momento de “loucura momentânea”, sendo os mesmos absolvidos. O objetivo deste trabalho é perceber se em Caxias do Sul os assassinos passionais eram absolvidos, e porque eram absolvidos, e também, perceber se houve alguma alteração na “lógica” destes casos com a campanha realizada pelo CBHS. Para a pesquisa foram utilizados exemplares do jornal *O Momento*, localizados no Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, e processos-crime, localizados no Centro de Memória Regional do Judiciário/UCS.

Palavras-chave: crimes passionais, relações de gênero, história de Caxias do Sul

Apoio: UCS